

# Administrador debate planos para satélites

As propostas orçamentárias das Administrações Regionais de todas as cidades-satélites para o ano de 1980, foram discutidas em reunião do Coordenador das Administrações Regionais, José Vital Fernandes, com os Administradores das cidades-satélites do Distrito Federal. Na reunião, que foi realizada na sede da Administração Regional de Taguatinga, adiantou-se que uma verba de 150 milhões de cruzeiros será destinada para suplementar as despesas não previstas no orçamento, devendo ser distribuída com as necessidades de cada cidade-satélite.

A proposta orçamentária que estima a receita e fixa as despesas nas cidades-satélites no ano de 1980, é para a execução das seguintes atividades programadas pelo Governo do Distrito Federal: manutenção, custeio de iluminação pública; conservação de edifícios públicos; águas pluviais; urbanização; ampliação do sistema de iluminação pública; patrulha; conservação de áreas urbanizadas; iluminação de estádios; salão de múltiplas funções; implantação e conservação de vias públicas; centros recreativos; Parques de serviços; construção de edifícios públicos; construção de logradouros públicos; áreas urbanizadas e novos projetos.

Estiveram presentes à reunião os Administradores Benedito Domingues, de Taguatinga; Maria de Lourdes Bastos, da Ceilândia; Walmir Campelo, do Gama; Vivaldo Martins, do Núcleo Bandeirante; Humberto Denucci, de Brazlândia; Salvino Guimarães, de Planaltina; Francisco Brandes, do Guará e Jonas Vettoraci, de Sobradinho.

O coordenador das Administrações Regionais, José Vital Bosseler, comunicou aos seus coordenados que o DLR/DF está em condições de atender às cidades-satélites em suas necessidades de máquinas e reparos para a execução de serviços desde que forneçam as peças e disponham de combustível.

Para atender uma antiga reivindicação das Cidades-satélites, vez que as mesmas não tem autonomia para a contratação de pessoal necessário à execução das obras que lhes estão afetas, José Vital Bosseler informou que a CAR assinou convênio com a TERRACAP, no valor de 1,5 milhão de cruzeiros, destinado à contratação, até 31 de dezembro/79, de motoristas para caminhões e máquinas pesadas.